



ATIVIDADES DE ENSINO DE IMUNOLOGIA DESENVOLVIDAS PELA LIGA ACADÊMICA DE IMUNOLOGIA BÁSICA E IMUNOGENÉTICA DURANTE O PERÍODO DE 2023 A 2024

Mariana Guimarães Barbosa de Medeiros (Universidade Estadual de Maringá, UEM)

Abygail Karlla Donadelli Damico (Universidade Estadual de Maringá, UEM)

Camilla de Lima Ruffini (Universidade Estadual de Maringá, UEM)

Augusto César Russi Campanhoni (Universidade Estadual de Maringá, UEM)

Valentiny Stival Nunes Silva de Moraes (Universidade Estadual de Maringá, UEM)

Laila Beatriz Oliveira da Conceição (Universidade Estadual de Maringá, UEM)

Larissa Danielle Bahls Pinto (Universidade Estadual de Maringá, UEM)

Mariana de Souza Terron (Universidade Estadual de Maringá, UEM)

ra116922@uem.br

Resumo:

A Liga Acadêmica de Imunologia Básica e Imunogenética (LABIG) tem como objetivo envolver os seus participantes em atividades voltadas para o ensino, pesquisa e extensão. O objetivo deste trabalho é relatar as atividades voltadas ao ensino que foram desenvolvidas pela LAIBIG no período de 2023 e 2024. Nesse período ocorreu a terceira edição do evento “LAIBIG Ciência”, em que os ingressantes na Liga realizaram apresentações para explanar sobre as linhas de pesquisas realizadas ou assuntos de interesse relacionados à imunologia. Além disso, foram realizadas discussões de artigos com temas como “O papel da vitamina D na resposta imune inata”, “Ação do sistema imune sobre infecções pulmonares graves” entre outras, que, posteriormente, foram utilizados como embasamento para elaboração de publicações nas mídias sociais. Ainda, foi realizada a primeira capacitação interna sobre identificação de células imunes em esfregaços. Outras atividades como jogos didáticos de tabuleiros com temática de imunologia foram inseridos nas reuniões como ferramenta de ensino.

Palavras-chave: Imunologia; Liga acadêmica; Ensino.

1. Introdução

As Ligas Acadêmicas (LAs) tendem a ser consideradas um espaço que promove o estabelecimento de vínculos entre discentes, docentes e a comunidade em que se inserem, que possibilita o desenvolvimento do ensino e pesquisa e acaba por promover um cenário diversificado de práticas, aproximando os alunos da comunidade (PERES *et al.*, 2011). Tendo



isso em vista, a Liga Acadêmica de Imunologia Básica e Imunogenética (LAIBIG) foi fundada com intuito de atuar de forma coesa e equilibrada no tripé ensino, pesquisa e extensão proporcionando aos ligantes e à comunidade conhecimento em Imunologia Básica e Imunogenética extraclasse. Dessa forma, o objetivo do resumo é sintetizar as atividades de ensino que a liga concede acesso a conteúdos científicos, alcançando seus ligantes e pessoas de fora da universidade de forma eficiente contribuindo com o tripé da universidade, onde conseguiu reduzir lacunas de acesso do conhecimento e embutir novas ideias e noções (CAVALCANTE *et al.*, 2018).

2. Metodologia

A LAIBIG possui reuniões quinzenais onde são trazidos temas sobre imunologia, seja através de dinâmicas com perguntas e respostas e apresentação de conteúdos. As atividades são sintetizadas e divulgadas em um canal de comunicação através das redes sociais, onde compartilha publicações confeccionadas pelos membros da liga e revisadas pela diretoria, que é composta por pós-graduandos do Programa de Pós-graduação em Biociências e Fisiopatologia (PBF) e pelas professoras orientadoras. Os conteúdos foram selecionados de acordo com as pautas discutidas nas redes sociais no momento e baseados em artigos científicos. As palestras e aulas tem como objetivo aproximar o ouvinte das pesquisas realizadas dentro das universidades, com convidados que expõem suas linhas de pesquisa relacionadas à imunologia.

O evento “LAIBIG Ciência” consiste em uma apresentação realizada ao início da gestão, em reuniões presenciais, com o propósito de estimular os novos membros em apresentações orais sobre as linhas de pesquisas que realizam ou sobre assuntos de interesse relacionados à imunologia.

Foram selecionados artigos de interesse dos membros da liga para discussão, ocorrendo nas reuniões. Um grupo designado para apresentação sintetizou o artigo em forma de apresentação de slides, destacando os principais pontos, como introdução, metodologia e conclusão, com transposição da linguagem e definição de termos técnicos. Ao final, foram realizados debates com dinâmicas de perguntas e respostas por meio de plataformas como Kahoot e Mentimeter, onde os membros da liga responderam e discutiram as dúvidas. Ao final de cada discussão o assunto foi publicado no perfil da rede social da liga, possibilitando que os membros revisitem o conteúdo apresentado.



A primeira capacitação interna foi realizada na liga, sendo ministrada pelos pós-graduandos membros, Ana Paula Sokolowski e Matheus Braga, que explicaram sobre as características das células imunes e como identificá-las em lâminas de esfregaços sanguíneos com o auxílio de microscópio. As lâminas foram cedidas pela mestranda Ana Paula, que apresentou o quadro clínico de cada paciente.

A aproximação dos membros nas reuniões foi realizada com dinâmicas através de jogos, a exemplo do jogo de tabuleiro confeccionado por alunas do curso de Ciências Biológicas para a disciplina de Imunologia, onde havia cartões com perguntas relacionadas ao sistema imune e seu funcionamento, permitindo o debate e aprofundamento do conteúdo.

3. Resultados e Discussão

Uma das atividades de ensino realizadas pela LAIBIG são as discussões científicas internas à Liga. Os artigos relacionados à imunologia foram selecionados pelos membros, com discussões que proporcionaram um ambiente de aprendizado colaborativo, onde os membros puderam aprofundar seus conhecimentos em imunologia, e desenvolver habilidades críticas, como a oratória e a capacidade de interpretar artigos científicos. Uma vez que as ligas acadêmicas desempenham um papel fundamental ao fortalecer a conexão entre a Universidade e a comunidade, criando um ambiente de aprendizado mais inclusivo e colaborativo, as informações dessas discussões foram convertidas em conteúdo acessível ao público externo através da rede social Instagram, ampliando o impacto das atividades da Liga (BASTOS, I. V. *et al.*, 2022). Um dos temas discutidos foi sobre um artigo que estudava os linfócitos T CD4⁺ nos tecidos pulmonares (Figura 1). As reuniões para estudo científico permitiram que os membros da LAIBIG aprimorassem sua capacidade de selecionar, analisar e discutir artigos científicos.

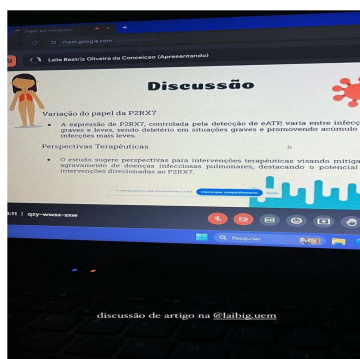
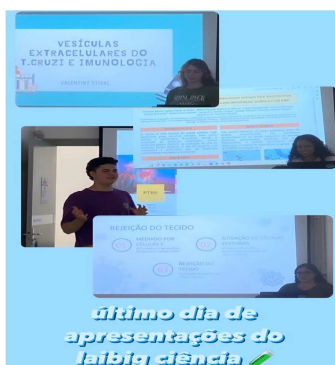


Figura 1 - Publicações no Instagram referentes ao artigo discutido.

Fontes: Post Instagram @laibig.uem, 2024. Digital;

Os encontros do LAIBIG Ciência resultaram em uma maior integração dos novos membros com a imunologia, relacionando seus interesses pessoais e projetos de iniciação científica com a área. Essa atividade não só facilitou a integração dos novos membros, mas também ampliou o entendimento de como a imunologia pode ser aplicada em diversas áreas (Figura 2).

Figura 2 - Apresentações LAIBIG Ciência



Fonte: Post Instagram @laibig.uem, 2024. Digital.

A capacitação em identificação de células imunes permitiu através da prática e da orientação especializada, os participantes adquiriram uma compreensão mais profunda das técnicas laboratoriais (Figura 3).



Figura 3: Capacitação interna



Fonte: Post Instagram @laibig.uem, 2024. Digital.

A utilização de jogos didáticos como método de ensino facilitou a assimilação de conceitos complexos em imunologia de forma lúdica e interativa (Figura 3).

Figura 4: Utilização de jogos didáticos



Fonte: Post Instagram @laibig.uem, 2024. Digital.

4. Considerações

As atividades de ensino promovidas pela Liga Acadêmica de Imunologia Básica e Imunogenética (LAIBIG) foram fundamentais para ampliar o conhecimento dos membros em imunologia e fortalecer a formação de futuros profissionais da área da saúde. Além disso, essas atividades facilitaram a integração dos novos membros, conectando interesses pessoais e acadêmicos à imunologia e promovendo um aprendizado contextualizado e prático. Essas iniciativas também estimularam o aprendizado de forma lúdica e interativa, com a utilização



de jogos didáticos que tornaram a assimilação de conceitos complexos mais acessível e engajante.

Referências

CAVALCANTE, A. S. P. *et al.* **As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira.** Revista brasileira de educação médica, v. 42, n. 1, p. 199–206, 2018.

PERES, C. M.; ANDRADE, A. S, GARCIA, S. B. **Atividades Extracurriculares: Multiplicidade e diferenciação necessárias ao currículo.** Revista Brasileira de Educação Médica, 2007; 31(3):203-2011.

BASTOS, I. V. *et al.* **PROJETOS EM LIGAS ACADÊMICAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA.** *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, v. 44, p. S630-S631, 2022.